

Verdades sobre a mentira do movimento feminista



Por: Wilma Rejane

No seu início, o movimento feminista, acompanhado pela revolução sexual, fez uma série de atraentes promessas muito interessantes para as mulheres. Promessas que soaram tão bem que algumas mulheres abandonaram maridos e filhos e rejeitaram toda noção de casamento e família em busca de si e de uma carreira. Essas perseguições que enfatizaram a auto-suficiência e o individualismo, foram supostamente para melhorar a qualidade de vida, bem como suas relações com os homens. Agora, décadas mais tarde, as mulheres tiveram que enfrentar o fato, de que, em muitos aspectos, o feminismo ou libertação feminina, fez promessas que não pode cumprir:

1- A mulher pode ter tudo

Foi alimentada a ilusão de que as mulheres, sendo o sexo superior, têm uma fonte inesgotável de energia física e emocional que nos permite conciliar: carreira, família, amizades e outros serviços. Os defensores do feminismo declararam que as mulheres podem não só fazer o que os homens fazem, mas que devemos sim fazer o que os homens fazem. Acontece, que homens não podem fazer o que mulheres fazem, por exemplo: ter filhos. Isso coloca uma dupla carga sobre as mulheres.

Deus fez mulheres diferentes de homens. As Escrituras não proíbe que mulheres exerçam atividade profissional, na verdade, a mulher virtuosa de provérbios 31 está envolvida em vários empreendimentos de tempo parcial: mercado imobiliário e fabricação. No entanto, é o excelente entendimento de seu marido, filhos, sua casa e comunidade que inspira o devido louvor. A força dada por Deus as mulheres, foi dada para trazer glória a Deus através das diferenças femininas.

2- homens e mulheres são fundamentalmente o mesmo



Para além de algumas diferenças biológicas, o feminismo fortemente sugeriu que machos e fêmeas são fundamentalmente o mesmo. Não é verdade. Homens e mulheres inclusive, se comportam de forma diferente no ambiente de trabalho. A verdade é que Deus criou diferenças significativas entre machos e fêmeas. Podemos ver evidências disso, no fato de que a Bíblia dá comandos diferentes para maridos e esposas, que estão enraizados nas diferentes necessidades. Deus nomeou divinamente papéis de homens e mulheres.

3- a oportunidade é reforçada pela realização

A terceira mentira do feminismo é que quanto mais uma mulher consegue, mais atraente e desejável ela se torna para os homens. O feminismo declarou que conseguir algo, deixar uma marca no mundo, era a única medida de sucesso que mereceria o respeito dos outros. As mulheres que acreditavam nesse mito, se viram competindo desesperadamente com os homens. A concorrência se tornou adequada para o mundo profissional dos negócios, mas é um desastre nos relacionamentos.

As mulheres têm sido decepcionadas ao descobrir que suas conquistas não resultam em grandes relacionamentos com homens, mas que elas são terrivelmente prejudicadas pela competição profissional dentro do relacionamento. Não é raro encontrar mulheres bem sucedidas no trabalho, porém frustradas no amor, como se sua ascensão lhe garantisse estabilidade financeira, mas se tornando um fardo na área sentimental.

Sim, algumas mulheres têm deixado sua marca no mundo: Débora do livro de Juízes, Margaret Thatcher e outras, mas a conquista, não deve ser causa de separação e disputas, mas de amar e apoiar aqueles que nos rodeiam, tocando os corações. As conquistas, devem estar fundamentadas no amor.

4-Mulheres têm um potencial não explorado

Ser médio não adianta, você tem que ser grande. Ficamos em apuros quando operamos sob um conjunto de crenças que não coincidem com a realidade. Consequentemente, muitas mulheres estão operando sob perspectivas irreais de si mesmas. Isso nos leva a um segundo problema: muitas mulheres se sentem fracassadas por não realizar esse modelo de grandeza. Em vez de aproveitarem a vida fazendo o que podem fazer, elas chorarão o que não são. Romanos 12:3 nos diz: " não pense de si mesmo mais altamente do que deveriam". Ao invés de nos preocuparmos com o "potencial não realizado", devemos ser fiéis e obedecer a Deus nas coisas que Ele nos deu para fazer, confiando Nele para os resultados finais. Não temamos ser normais como se houvesse algum estigma.

A Bíblia diz que Deus se agrada em usar pessoas comuns, porque é assim que Ele recebe a maior glória, I Cor 1:26-31. É uma honra ser uma pessoa comum nas mãos de um Deus extraordinário!

5- Homens e mulheres são sexualmente iguais

Essa mentira vem da mesma fonte que nos trouxe as mentiras da revolução sexual. A verdade é que mulheres não podem separar sexo de amor tão facilmente quanto os homens podem. Para mulheres, o sexo precisa ser uma expressão de amor e compromisso. Sem essas qualidades, sexo é humilhante, nada mais que hormônios enlouquecendo. Cada vez que uma mulher dá o corpo a um homem, ela dá parte de seu coração também. "Liberdade" sexual trouxe novos graus de sofrimento para milhões de mulheres. A mentira da igualdade sexual, produziu promiscuidade generalizada e doença epidêmica. Não é de se admirar que tantas mulheres estejam lutando com a auto-estima.

Os mandamentos de Deus para o sexo é que homens e mulheres são diferentes, e não deve ser de outra maneira. Ele nos diz para exercer o autocontrole antes do casamento, guardar toda expressão sexual para o relacionamento conjugal, e em seguida, manter o leito conjugal puro, sem mácula. Quando seguimos essas diretrizes, descobrimos que o plano de Deus é fornecer proteção as mulheres, proporcionando: segurança no relacionamento, saúde sexual e um ambiente familiar estável. Esse alto padrão também protege os homens, fornecendo um canal seguro para as suas energias sexuais. Homens e mulheres fiéis no casamento, são mantidos a salvo de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada fora do casamento (parceiras amantes e filhos frutos de infidelidade) e também culpa por pecados de sexualidade.

6- A negação da maternidade

Muitas mulheres começaram a adiar casamento e maternidade para buscar objetivos de carreira. Esta perspectiva nega a realidade do sistema reprodutivo de uma mulher e as limitações do tempo. A mulher entre os 20 e 30 anos é mais fértil que aos 40. Além disso, tem um custo físico, a ciência tem confirmado que mulheres mais velhas são mais propensas a ter problemas para engravidar. O risco de conceber filhos com síndrome de Down é consideravelmente maior em mães mais velhas.

Há também uma dimensão espiritual em negar a maternidade. I Tm 2:15 é um versículo intrigante: "Mas as mulheres serão salvas através da procriação". A tradução correta seria: "As mulheres vão ser mantidas em segurança por meio do parto". Quando as mulheres mantêm suas prioridades na família, são mantidas em segurança. Não é raro encontrar mulheres solteiras já de uma certa idade e que optaram pela carreira profissional, viverem dilemas de ceder ou não as tentações de uma vida de solteira.

O problema, portanto, não é ter uma carreira, mas desequilibrar as prioridades sob um ponto de vista Bíblico.

7- Ser feminina é ser fraca



Na tentativa de borrar distinções de gênero, as feministas declararam guerra ao conceito de gênero. As qualidades que marcam mulheres como femininas: suavidade, doçura, bondade, capacidade de relacionar-se entre outras, foram julgadas como bobo, estúpido e fraco. Ter características masculinas de; agressividade e competitividade, foram consideradas valiosas.

Mas quando mulheres tentam assumir qualidades masculinas, o resultado final é uma distorção que não é nem feminino, nem masculino. Não há realmente um estereotipo de que " as mulheres são todas assim" e isso deve ser demolido. Um monte de homens são ameaçados por mulheres fortes, de opiniões e agendas próprias. Mas a verdade é que as características tradicionalmente masculinas se tornaram atraentes para o feminismo.

A harmonia e o poder dos sexos, está nas diferenças. Aproveite ao Senhor, criar a mulher para completar o homem, não para competir com ele, ou ser uma cópia dele. I cor 11:7 diz que o homem é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do homem. Feminilidade não é fraqueza, é coroa gloriosa magnífica sobre a humanidade.

8-Fazer é melhor que ser

Em seu livro Homens são de Marte, Mulheres são de Vênus, John Gray apontou que os homens encontram sentido na auto realização e que as mulheres, recebem sentido através da auto realização dos relacionamentos. O feminismo, por sua vez declarou que a única coisa que realmente importa é o que você faz. Quem você é não é importante para as pessoas.

Essa mentira diz que mulheres devem ser sempre ativas, ser passiva não serve. E comportamentos tradicionais de humildade como: ouvir sempre o outro, receber o outro de coração e mente abertos, foram denunciados. A maioria das mulheres fazem isso naturalmente, mas muitas passaram a se sentir desconfortáveis nesse papel. Em vez disso, passaram a trabalhar freneticamente valorizando a agressão, asertividade e poder loucamente suprimindo seus instintos no amor e relacionamentos.

o plano de Deus é que devemos viver uma vida equilibrada: as vezes passiva, outras ativa, algumas vezes indagando, outras respondendo, em todos os momentos nos submetendo ao senhorio de Cristo.

9- O mito da auto-suficiência

Lembre-se do famoso slogan feminista que apareceu no mundo inteiro, desde adesivos e camisetas, até cadernos e blocos de notas? " Uma mulher sem um homem é como um peixe sem bicicleta". A mensagem era clara: mulheres não precisam de homens, eles são inferiores". O próximo passo para "as mulheres não precisam de homens", seria, lógico: as mulheres não precisam de ninguém. Nós podemos cuidar de nós mesmas. A música de Helen Reddy "I Am Woman" tornou-se música tema do

feminismo, com o refrão memorável: "se eu precisar de alguém, não posso fazer nada, eu sou forte, sou invencível, sou mulher".

Claro que se as mulheres não precisam de ninguém além de si mesmas, certamente não precisam de Deus. Particularmente um Deus masculino, patriarcal, que faz regras que elas não gostam e que insiste em dizer que só Ele é Deus. E como a capacidade de adorar está arraigada em nós, o pensamento feminista deu origem ao culto à deusa. a deusa era apenas uma imagem feminina que se podia tocar. Na realidade, adorar a deusa, era como adorar a si mesma.

A mentira da auto-suficiência é a mesma que Satanás apregoou no jardim do éden, enganado Eva e Adão: Você precisa de Deus para que, se você pode conhecer o bem e o mal? Entristecemos o coração do Senhor quando acreditamos nessa mentira. Jeremias 2:13 dia" O meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram o manancial de águas vivas e cavaram cisternas, cisternas rotas que não detêm as águas". Deus não criou a auto-suficiência. ele não nos fez para agradarmos apenas a nós mesmos.

Mentira 10: Mulheres, aproveitem a feminilização dos homens!



As feministas acreditavam que a única maneira de alcançar a igualdade dos sexos era acabar com as distinções de papéis. Então, a sociedade tinha que acabar com as distinções de gênero. Mulheres abraçaram valores masculinos e homens foram encorajados a adotar características femininas. Isso resolveria o problema, mas não foi o que aconteceu. O problema é que mulheres não querem "homens moles", mas fortes, firmes e corajosos, queremos um homem viril. Há uma grande razão pelo qual livros e filmes com heróis masculinos fortes, continuam a apelar para um público tão grande. Os designios de Deus para liderança masculina, são: proteção e força.

O movimento de libertação das mulheres, é uma atitude de raiva e insubmissão que é alimentado pelas mentiras do engano. É bom saber o que são mentiras, e o que a Palavra de Deus diz para combatermos a mentira com o poder de Sua verdade.

Traduzido e adaptado de: [The Lies os Feminis](#)